

PROJETO DE RESOLUÇÃO n.º 09/2023

“Institui, no âmbito da Câmara Municipal, homenagens aos profissionais da Assistência Social e dá outras providências.”

(PREAMBULO USUAL)

Art. 1.º - Fica instituída homenagem anual ao profissional da assistência social – **“Medalha Ana Claudia Reis Fregonesi e Maria Regina Mantovani”** a se realizar em Sessão Solene da Câmara Municipal de Socorro, durante o mês de Agosto , em comemoração ao “Dia Internacional do Voluntário”.

Seção I – DA ESCOLHA E NOMEAÇÃO

Art. 2.º - Anualmente serão escolhidos cinco homenageados que estejam atuando no Município de Socorro:

I. Um profissional de nível superior atuante e nomeado pela Secretaria Municipal de Cidadania;

II. Um profissional atuante e nomeado pelo Secretaria Municipal da Saúde;

III. Dois profissionais de nível médio atuante e nomeado pela Secretaria Municipal de Cidadania;

IV. Dois voluntários atuantes na área social de entidades socorrenses, nomeados pela Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal da Estância;

V. Um voluntário da pastoral da criança, nomeados pela Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal da Estância;

Parágrafo Único. Os nomes escolhidos deverão ser enviados à Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal da Estância de Socorro a quem competirá a propositura de Projeto de Decreto Legislativo concedendo a homenagem.

Seção II – DAS CATEGORIAS

Art. 3.º - É vedada a indicação de profissionais que estejam respondendo a sindicâncias, processos administrativos disciplinares, processos judiciais em razão do exercício da profissão ou nele tenham sido condenados.

Seção III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 4.º - À Câmara Municipal compete a confecção de placa, medalha, ou certificado a ser entregue aos homenageados.

Art. 5.º - As despesas decorrentes da execução da presente resolução ocorrerão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 6.º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Estância de Socorro, 24 de outubro de 2023

Thiago Bittencourt Balderi

Vereador – PSDB

Justificativa: O presente Projeto de Resolução tem por objetivo reconhecer e homenagear os profissionais atuantes na área de assistência social do município de Socorro. Para tanto foram escolhidas as saudosas socorrenses Ana Claudia Reis e Maria Regina Mantovani como patronas desta homenagem.

Biografia de Ana Claudia:

Luta, dedicação e amor, são três palavras que Ana Claudia respirava. Foi uma pessoa que nunca deixou de acreditar e agir por um mundo melhor. Foi uma jovem independente, inteligente e curiosa. Escolheu cursar a faculdade de Serviço Social, pois seu anseio era poder fazer algo que a envolvesse no meio social, onde pudesse ajudar as pessoas.

No ano de 1989 passou no concurso da Prefeitura Municipal de Socorro e em 1990 assumiu o cargo iniciando seus trabalhos como Assistente Social no Departamento de Saúde, localizado na época, no bairro Jardim Carvalho.

Claudia era uma pessoa extremamente dedicada ao trabalho, gostava do que fazia. Se empenhava em resolver os problemas das pessoas que precisavam de ajuda, de forma profissional, mas também no âmbito pessoal, pois não tinha horário para ela fazer o que precisava ser feito.

Nos anos 2000, em uma oportunidade de outro concurso público da prefeitura, assumiu como Assistente Social no Posto de Saúde do centro da cidade. Ali Ana se realizou profissionalmente, pois adorava trabalhar na área da Saúde e amava sua equipe de trabalho. No local, era responsável pelo agendamento de consultas e exames médicos solicitados pela população. Não media esforços em trabalhar na repescagem de vagas com as outras cidades para conseguir-las para as pessoas que precisavam, já que ela vivenciava a urgência de suas necessidades. Participava das reuniões e encontros regionais sempre em busca de exames e cirurgias difíceis, a fim de conseguir-los para o SUS de Socorro.

Em 2004 foi convidada a trabalhar, também como Assistente Social, na Associação de Pais e Amigos, APAE, e passou a ter os dois empregos. Atuou energeticamente até 2021.

Tinha muito amor por esse trabalho, por toda a equipe e principalmente por todos os alunos, dos quais falava com todo carinho. Em todos os eventos beneficentes e festas da cidade, estava sempre presente colaborando.

Infelizmente, no ano de 2015, foi transferida para o CREAS por motivos de articulação política, indo para uma área totalmente diferente da que vinha atuando e colaborando durante quase duas décadas, deixando para trás muitos trabalhos, projetos importantes e toda sua articulação regional com a área da saúde.

Ana Claudia teve que se reinventar e iniciar uma nova fase em sua vida, atuando em outro campo da assistência social. No novo local, atuou no Projeto Social Família Acolhedora, um projeto que acolhe crianças

vulneráveis que saem do convívio familiar por sofrerem algum tipo de violência ou abuso e vão para famílias capacitadas pela equipe do projeto. Ana acompanhava as famílias biológicas e as acolhedoras, objetivando que em algum momento as crianças pudessem voltar para as famílias biológicas se os problemas fossem sanados.

Ana Claudia era uma pessoa que não sabia ver injustiças e fingir não as ver. Era uma pessoa de uma ética impecável e de espírito rebelde, lutadora, e por isso mesmo sofreu injustiças na própria pele, principalmente políticas, por diversas vezes.

Seu combustível era lutar pelas famílias, pelas injustiças sofridas pelas pessoas.

E esse foi seu legado.

Deixou aos seus filhos, esposo, familiares e amigos, a força para não desistir frente às dificuldades.

A força para fazer as coisas bem e de forma correta.

A força para lutar por quem não a tem.

A força para a cada dia ser um ser humano melhor. Deixou muitas saudades.

Obrigado por tudo Ana Claudia! A cidade de Socorro agradece todo seu empenho e dedicação!

Biografia de Maria Regina Mantovani

Profissional dedicada e sempre trabalhando para o bem estar social dos usuários da assistência social. Formou-se na PUC de São Paulo.

Devido ao seu histórico de vida, tinha muita empatia com as pessoas, se empenhava a atender todas as demandas familiares.

A primeira vez que trabalho como assistente social pela Prefeitura foi contratada para acompanhar as famílias em mutirão para construção das casas populares da Vila Palmira.

Quando foi criado o Conselho Tutelar trabalhou com medida socio educativa. A partir de 2001 foi efetivada na Prefeitura e passou a prestar serviços na Assistência Social.

Na gestão do falecido Prefeito José Mário de Faria, também atuou com os usuários (contemplados) na construção das casas populares do Bairro do Jardim Santa Cruz.

No Departamento de Assistência Social atendia todas as demandas referentes ao departamento, continuou com o atendimento sócio educativo, atendimento de CDHU, Fórum, Conselho Tutelar, benefícios eventuais, acompanhamento familiar, etc.

Trabalhou até 2018, sempre atendendo de forma humanizada com muita empatia, acolhendo e escutando os usuários em suas necessidades.

Tinha um amor imenso pela família, familiares e animais, sempre acolhendo a todos em sua volta.